

# NOTICIAS SOBRE BIOCOMBUSTIBLES

Organización Latinoamericana de Energía

*BOLETIN No. 9*

Fecha: Noviembre 15, 2006

---

## ARGENTINA:

### 02.11.2006 – Rawson – Chubut – Jornada - **“Comodoro Rivadavia: A Fin de Año se Estará Produciendo en Escala el Combustible Biodiesel”**

El secretario de Hidrocarburos de la provincia, Sergio Bohe, confirmó que antes de fin de año ya se estará produciendo en Comodoro Rivadavia aproximadamente 2 mil litros mensuales de biodiesel. Esta afirmación la dio luego de mantener una reunión con el intendente Raúl Simoncini, a quién interiorizó de las características de este proyecto provincial. A su vez, remarcó que también existe la intención de crear un marco normativo al respecto para lo cual ya se mantuvieron reuniones con el Concejo Deliberante y también con los diputados provinciales”. No obstante recordó que ya hay un marco que es una ley nacional aprobada en el mes de mayo y “vamos a seguir esta línea, pero pretendemos hacerlo más ambicioso que el marco general que plantea la ley nacional. Esto es no fijarnos un techo del 5% para 2010, sino superarlo”. Hizo saber también que sobre el tema están trabajando tres Pymes locales y una de Puerto Madryn pero “se han incorporado con interés dos o tres emprendedores más desde que el 17 de octubre de inauguró el Centro de Energías”.

### 10.11.2006 – Buenos Aires – El Cronista/Infobae - **“Primer Test del Biocombustible en Córdoba”**

La Empresa Provincial de Energía de Córdoba (Epec) realizó la primera prueba piloto en su central de San Francisco para la generación de energía eléctrica utilizando biocombustibles. Esta primera experiencia, cuyos resultados fueron calificados como positivos, se concretó sobre una turbina denominada TG, a gas y de ciclo abierto, explicaron técnicos al diario La Mañana de Córdoba. El combustible utilizado fue gas en un 95% y biodiesel en un 5%, obtenido de soja. El resultado de la prueba piloto "fue el esperado", se indicó, porque no sólo se logró incrementar 7,5% la potencia activa generada, sino que además se redujo el nivel de polución, disminuyendo en un 50% la emisión de dióxido de carbono y en un 25% la de óxido de nitrógeno. Además, no se detectaron anomalías de ningún tipo en el funcionamiento del grupo generador y los parámetros térmicos de la turbina se mantuvieron en sus valores nominales. Epec repetirá la experiencia en el resto de las centrales que tiene en la provincia, con el fin de gradualmente ir reemplazando los combustibles tradicionales en la producción energética, lo que implicará además un importante ahorro en materia económica.

### 10.11.2006 - Buenos Aires – El Cronista - **“La Primera Estación de Biodiesel Estará en San Luis”**

La productora de biocombustibles Pitey, una compañía del grupo cerealero argentino Tierra Gaucha, que también tiene negocios de acopio, logística y agroservicios, pondrá

en marcha en diciembre la primera estación de servicio del país dedicada exclusivamente a la venta al público de biodiesel. La boca de expendio de la empresa presidida por Jorge Simmermacher estará ubicada en el margen de la Ruta 7, en Villa Mercedes, la segunda ciudad en importancia de San Luis. Esa será la prueba inicial que dará la compañía para definir sus pasos siguientes, que prevén, en principio, la apertura de una nueva estación en Santa Fe. "La evolución de este proyecto depende de cómo lo tome la gente. Si bien el producto es mejor que el gasoil común, ya que limpia el motor, los inyectores y es amistoso con el medio ambiente, no todos los automovilistas se atreven a cargar biodiesel sin ningún tipo de prejuicio", señala Santiago Zervino, responsable industrial de la compañía.

Fuente: "The News Says Argentina, E-Newsletter"

## **BRASIL:**

### **2.11.2006 - Río - Agência Estado – “Elétricas vão iniciar pesquisa para uso do biodiesel”**

Empresas do Grupo Eletrobrás, como Eletronorte, Eletrosul e Companhia de Geração Térmica de Energia Elétrica (CGTEE), vão iniciar pesquisas para o uso do biodiesel - produzido a partir de sementes oleaginosas, como girassol, mamona, dendê ou soja - em unidades geradoras de energia elétrica. Segundo nota divulgada pela Eletrobrás, a CGTEE tem planos de substituir o óleo usado nos geradores da térmica de Candiota (446 MW), localizada no Rio Grande do Sul, por biodiesel produzido por agricultores gaúchos. Atualmente, o insumo é usado para obter o arranque necessário para a queima do carvão, combustível da unidade geradora da subsidiária da Eletrobrás. Segundo informou o assistente da presidência da empresa, Carlos Roberto Hebeche, na nota, a meta é substituir, gradativamente, os 22 milhões de litros anuais do combustível poluente pelo biodiesel. A empresa deverá iniciar os primeiros testes ainda este mês, para quando aguarda o fornecimento de 30 mil litros do novo insumo.

### **2.11.2006 - Última Hora – “Integração Nacional instala comitê do biodiesel”**

Sob a coordenação da Secretaria-Executiva do Ministério da Integração Nacional, foi instalado, ontem, o Comitê de Gestão das Ações do Biodiesel. O comitê será responsável pela definição das estratégias de ação do Ministério e de seus órgãos vinculados, com base nas diretrizes do Programa Nacional de Produção e Uso do Biodiesel (PNPD). O Comitê foi instituído por meio da Portaria 818, de 17 de outubro de 2006, com a finalidade de elaborar um plano estratégico, analisar a viabilidade técnica e econômica de modelos alternativos de produção do biodiesel, propor medidas de integração de agricultores familiares do Semi-árido brasileiro na cadeia da produção do combustível, entre outras atribuições. A secretária-executiva, Silvana Parente, destacou que o Comitê terá um papel importante porque formará “um bloco homogêneo dentro do Ministério da Integração Nacional” que irá se articular com outros ministérios e órgãos governamentais envolvidos diretamente com a PNPD.

### **7.11.2006 - Radio Grande FM – “Usina de Dourados produzirá biodiesel até dezembro”**

Até o final deste ano entra em atividade a primeira usina de biodiesel do Mato Grosso do Sul, a Biocar, que está sendo construída em Dourados. De acordo com o empresário

José Carrero, até o final deste ano a Biocar deverá produzir, em fase experimental, os primeiros litros de biocombustível. A planta está sendo erguida no Distrito Industrial, em área cedida pela Prefeitura, e com apoio do programa de incentivo fiscal do Município. Duas áreas importantes da planta já estão prontas: a área e os misturadores, e as caldeiras para tratamento da gordura animal. De acordo com técnico químico Luiz Felipe Blanco de Alencar, até o final do ano ficarão prontos os tanques de armazenamento de biodiesel e a esmagadora de grãos. O empresário ressalta que para a produção inicial de 30 mil litros/dia, a Biocar já iniciou o cadastramento de mil famílias de assentamentos e pequenas propriedades, com a finalidade de se tornarem fornecedoras de matéria prima. “Será uma possibilidade a mais de produção e renda para essas famílias”, disse. José Carrero adiantou que a Biocar pretende comercializar a produção em diversas frentes, inclusive podendo atender diretamente o produtor rural da região permutando a matéria prima vegetal por biodiesel. “Temos informação que esse tipo de permuta pode proporcionar economia de até 50% no custo que o produtor tem com combustível”. De acordo com Carrero, a Biocar inicia a produção com 30 mil litros/dia e deverá chegar a 180 mil litros/dia com a capacidade da planta. Segundo ele, quando estiver operando com a capacidade total, a indústria empregará cerca de 75 pessoas em três turnos de trabalho. Todo o investimento deverá ficar em torno de R\$ 5 milhões, informa o empresário, destacando que parte dos investimentos estão sendo feitos com recursos próprios e que a Biocar também tem buscado junto ao Banco do Brasil e do FCO outra parte dos investimentos.

#### 8.11.2006 – Ipcdigital – **“Etanol pode criar novos laços entre Japão e Brasil”**

O uso do etanol como substituto da gasolina entrou definitivamente na agenda do governo japonês, que agora discute a viabilidade da provisão estável do combustível, informaram fontes oficiais. Uma proposta do ministério da Agricultura visando a produção de seis bilhões de litros ao ano já está em análise no ministério da Indústria. O número foi anunciado este mês, pelo ministro da Agricultura, Toshikatsu Matsuoka, como uma "ordem" do primeiro-ministro Shinzo Abe. O ministro solicitou recursos do orçamento governamental de 2007, a ser confirmado no final deste ano, para construir uma grande usina de etanol em território japonês. Vários projetos japoneses já prevêm a utilização do etanol, mas o elevado custo de produção e a escassez de matéria-prima no país ainda representam um empecilho para sua adoção em larga escala. Tais fatores podem acabar favorecendo o Brasil, maior exportador mundial do combustível. Com uma produção anual de 15 bilhões de litros de etanol, somente para os EUA o país exportou no ano passado 261 milhões de litros. Já existe inclusive um acordo de intenções, firmado este ano entre a distribuidora Mitsui e a Petrobras, para realizar um estudo conjunto destinado a promover a produção e venda do etanol e seus derivados no mercado internacional. A Associação Japonesa do Petróleo indicou em janeiro do ano passado a intenção de adquirir cerca de 360 milhões de litros de etanol no ano fiscal de 2010, a fim de cumprir o compromisso do país quanto às metas do Protocolo de Kyoto.

#### 9.11.2006 - São Paulo - Tribuna da Imprensa – **“Petrobras vai construir unidade de biodiesel na Bahia”**

A Petrobras assinou na quarta-feira contrato com a empresa de engenharia Intecnial para implementação de sua primeira unidade de produção industrial de biodiesel em Candeias, na Bahia. Serão assinados outros dois contratos para a construção de plantas de biodiesel em Montes Claros (MG) e Quixadá (CE), assim que a Petrobras receber as licenças de instalação pelos respectivos órgãos ambientais de cada Estado. A Petrobras espera que as licenças sejam emitidas nos próximos dias. A Prefeitura Municipal de

Candeias cedeu o terreno de 110 mil m<sup>2</sup> para a implantação da usina, cujas obras deverão começar em breve. A inauguração da unidade está prevista para fim de 2007 e o investimento é de, aproximadamente, R\$ 78 milhões. A usina terá capacidade para produzir cerca de 57 milhões de litros de biodiesel por ano. O município de Candeias foi escolhido pela Petrobras por diversos fatores, como a proximidade com as bases das distribuidoras de combustível e mercado consumidor, e a localização privilegiada em relação aos meios de transporte rodoviário, ferroviário e marítimo. Para alcançar a meta estratégica de produzir 855 milhões de litros de biodiesel por ano em 2011, a companhia analisa cerca de quinze outros projetos em várias regiões do País em parceria com diferentes investidores, desde grandes grupos econômicos até cooperativas de trabalhadores rurais.

#### 9.11.2006 - Gazeta Mercantil – **“Álcool quer ocupar o lugar da gasolina e do gás”**

Os produtores de álcool brasileiros querem mais do que ser coroados como os precursores da única alternativa viável aos combustíveis produzidos a partir do petróleo. Querem roubar mercado da gasolina e do gás natural veicular (GNV). Segundo o presidente da União da Agroindústria Canavieira de São Paulo (Unica), Eduardo Pereira de Carvalho, a produção brasileira de álcool vai dobrar até a safra 2012/2013, saindo de 17,5 bilhões de litros para 35,7 bilhões de litros. "Com o advento dos carros flex, se formos capazes de manter o preço competitivo, o mercado será nosso", disse Carvalho no seminário Etanol: uma estratégia para o etanol brasileiro, organizado pelo JB, Gazeta Mercantil, Forbes e Casa Brasil. Segundo ele, sempre que perguntam qual é o potencial mercado do álcool, a resposta é: mercado da gasolina. Carvalho diz que para que esse objetivo seja atendido, é necessário investir no escoamento da produção e avançar na reforma tributária, para que o álcool sofra uma carga de impostos estaduais semelhante a nos estados. Hoje, há estados como São Paulo, que aplicam Imposto sobre Circulação de Mercadorias (ICMS) de 12% e outros perto de 30%.

#### 9.11.2006 - São Paulo – Abr – **“Eletrobrás investe no uso do hidrogênio a partir do etanol”**

O grupo Eletrobrás está desenvolvendo pesquisa para viabilizar a produção de energia elétrica em célula a combustível a partir da reforma do etanol. “O objetivo da pesquisa é desenvolver um reformador que permita extrair o hidrogênio do etanol”, explica Eduardo Serra, coordenador do projeto pelo Centro de Pesquisas de Energia Elétrica (Cepel), ligado à Eletrobrás. A iniciativa conta com recursos do programa de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) da Companhia Hidro Elétrica do São Francisco (Chesf). Hoje, a produção de energia por meio da célula combustível encontra-se em fase pré-comercial no Brasil, o que resulta em custos elevados. Além disso, o País ainda não domina o processo de separação do hidrogênio, um dos insumos utilizados em células a combustível para a geração de eletricidade. “O hidrogênio é um combustível limpo, tem duas vezes o poder energético do gás natural e não emite gás carbônico”, diz Alcides Codeceira Neto, engenheiro da divisão de projetos e fontes alternativas da Chesf. Para geradoras e distribuidoras, a geração de energia elétrica em células a combustível apresenta grande apelo.

#### 10.11.2006 – Secom – **“Maggi e Lula participam de inauguração de fábrica de biodiesel”**

Mato Grosso terá a primeira planta de biodiesel integrada a uma usina de álcool no País, localizada no Município de Barra do Bugres (168 km a Médio-Norte de Cuiabá). A Barralcool investiu aproximadamente R\$ 27 milhões na fábrica, com capacidade produtiva anual de 57 milhões de litros do combustível, em um modelo inédito, que permite, ao ser instalada anexa a usina de bioetanol e açúcar, a integração energética, além do aproveitamento de outras facilidades existentes no complexo industrial. O governador Blairo Maggi confirmou que a inauguração da usina, no próximo dia 21.11, contará com a presença do presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, além de diversas autoridades estaduais e nacionais. Essa solução empregada na construção da usina possibilita reduzir cerca de 20 a 25 % no investimento quando comparada com uma planta de biodiesel não integrada, o que contribui para na redução do custo final do combustível, uma vez que os insumos utilizados serão da usina de álcool já instalada. A nova unidade produzirá o biodiesel a partir de vários óleos e, quando estiver se utilizando da rota etílica, ou seja, com a utilização do bioetanol como matéria-prima, o biodiesel produzido será "100% ecológico", já que utilizará em sua composição exclusivamente produtos de origem vegetal e provenientes de fontes renováveis, até mesmo em sua fonte de energia elétrica e térmica, onde será utilizado o bagaço de cana como combustível. Com a instalação da planta, a Barralcool passa a ser a primeira usina no mundo a gerar as bioenergias: bioeletricidade, bioetanol e biodiesel.

### 13.11.2006 – Invertia – **“Brasil quer álcool como commodity energética”**

O governo brasileiro está trabalhando, em uma ação articulada pela Casa Civil, na mudança de classificação do álcool no mercado internacional. A proposta é que o produto deixe de ser considerado uma commodity agrícola e passe a ser visto como uma commodity energética. Assim, o produto brasileiro enfrentaria menos barreiras comerciais. Os produtores apóiam a iniciativa do governo. O sucesso da empreitada é considerado fundamental para que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva cumpra a promessa de transformar o País em referência mundial na produção, pesquisa e desenvolvimento de álcool combustível. "Ninguém, a não ser por razões fiscais, e isso ocorre em poucos casos, coloca tarifa para importar petróleo, pois estaria penalizando todo o processo produtivo do país", afirma o ministro de Relações Exteriores, Celso Amorim. Segundo o ele, o álcool receberá tratamento igual ao do petróleo caso seja considerado commodity energética. A missão brasileira será árdua. Pressionados por lobbies locais, governos de outros países evitam abrir o mercado de álcool. Nos Estados Unidos, o produto brasileiro enfrenta tarifa de 2,5%, mais US\$ 0,54 por galão. Na União Européia, são cobrados 189 por cada mililitro do produto. No Japão, o álcool importado é taxado em 27,5%. O presidente da União da Agroindústria Canavieira de São Paulo (Unica), Eduardo Pereira de Carvalho, diz que o principal desafio a ser superado é mudar a "visão equivocada" de norte-americanos e europeus de que o Brasil é um concorrente dos produtores locais de álcool. Só assim, acrescenta, cada vez mais pessoas produzirão e consumirão álcool combustível. No Japão, o problema seria outro. Segundo Carvalho, o país asiático não tem produtores locais de álcool combustível. A mesma tarifa é cobrada das importações de álcool combustível e de bebidas alcoólicas. "O inimigo é a gasolina", declara o presidente da Unica. "Esse é o mercado que temos que conquistar. Nosso objetivo é substituir, a longo prazo, o máximo possível do consumo de gasolina", afirma. "O álcool precisa de um mercado que tenha contratos futuros dignos de commodity, derivativos, transparência de preços e hedge (mecanismo usado para garantir ao investidor uma proteção de uma eventual flutuação de preço)", diz o presidente da Unica.

### 13.11.2006 - Brasília - Panorama Brasil – **“Furlan apresenta na Rússia potencial do Brasil na área de biocombustíveis”**

O ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Luiz Fernando Furlan, vai apresentar na Rússia o potencial do Brasil na produção de biocombustíveis e incentivar a venda de commodities (produtos cujos preços são determinados em bolsas de mercadorias). Ele viaja para Moscou, onde permanece até o dia 15, com o objetivo de estreitar as relações comerciais e manter encontros com autoridades. Na capital russa, Furlan se encontrará com o diretor-geral da Rosoboronexport (agência responsável pelos procedimentos de exportação e importação), Sergey Chemezov. Ele vai se reunir também com o representante da Câmara de Comércio e Indústria da Rússia Yevgeny Primakov. De acordo com o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, o Brasil exportou neste ano, até setembro, para a Rússia US\$ 2,313 bilhões - US\$ 201 milhões só em setembro. Os produtos brasileiros mais vendidos foram o açúcar em bruto (US\$ 894 milhões), a carne bovina congelada (US\$ 397 milhões) e a carne suína (US\$ 335 milhões).

### 14.11.2006 - Brasília - Agência Estado – **“Portaria fixa em 23% a mistura do álcool à gasolina”**

O Ministério da Agricultura publicou nesta segunda-feira, no Diário Oficial da União, portaria fixando em 23% o percentual obrigatório de adição de álcool etílico anidro combustível à gasolina. Atualmente o percentual é de 20%. Na última sexta-feira, resolução do Conselho Interministerial do Açúcar e do Alcool (CIMA), também publicada no D.O. aprovou a alteração da mistura, atendendo pedido dos produtores de cana-de-açúcar, que alegaram aumento da produção, hoje estimada em 425 milhões de toneladas. O aumento da adição de álcool passará a vigorar a partir da próxima segunda-feira, 20 de novembro.

### 14.11.2006 - Valor Econômico – **“Impulso japonês a biocombustíveis”**

A trading japonesa Itochu Coporation anunciou ontem o estabelecimento de um acordo inédito com a Companhia de Desenvolvimento do Vale do São Francisco (Codevasf) e com a Companhia de Promoção Agrícola (Campo) para realizar estudos de implantação de projetos de produção de biocombustíveis até 2008 no país. A exemplo do que ocorreu via Programa de Desenvolvimento dos Cerrados (Prodecet), principal chave para a expansão da soja no Centro-Oeste a partir da década de 70, os japoneses buscam ampliar a oferta de biocombustíveis para torná-los novas commodities energéticas. Desta vez, porém, querem desenvolver a produção e garantir mercado cativo. "Muitos se interessam apenas pela parte final dos projetos. Sentimos que, para ter sucesso, devemos nos envolver desde a produção e a logística até a exportação", disse Akira Yokota, vice-presidente executivo da Itochu, ao Valor. De olho no mercado japonês, que deverá demandar 30 bilhões de litros de etanol por ano a partir de 2010, a trading avalia financiar a estruturação de cooperativas agropecuária e construir usinas em perímetros de irrigação no Nordeste e Minas Gerais. Terceira maior trading do Japão a Itochu detém o controle de 2,2 mil postos de combustíveis em seu país. O termo de cooperação entre as companhias inclui a análise técnica para a produção de etanol e biodiesel em 300 mil hectares dos projetos de Jaíba e Jequitaiá, no norte de Minas; Vale do Iuiú, Salitre e Baixio de Irecê, na Bahia; Canal do Sertão, em Pernambuco; e Platô de Guadalupe, no Piauí. "É nosso desejo que o projeto não fique apenas nos estudos. Queremos que aconteça o mais breve possível, porque temos condições de distribuir imediatamente esses biocombustíveis", afirmou Akira Yokota.

Em iniciativa paralela, o Banco de Cooperação Internacional do Japão (JBIC) também anunciou, em maio, a disposição de financiar, com juros baixos e prazos longos, R\$ 1,286 bilhão para desenvolver pesquisas, expandir lavouras e construir usinas de etanol e biodiesel a partir de cana e oleaginosas em áreas de cultivo não-tradicionais do Brasil.

Fuente: "The News Says Brasil, E-Newsletter"

## **COLOMBIA:**

### **31.10.2006 – Bogotá – Portafolio - “La Cobertura del Etanol se Queda a Medio Camino”**

Cuando hace un año se le dio el banderazo a la entrada de Colombia a la era de los biocombustibles, la meta era que en el 2007 ya estuviera cubierto el país con la mezcla de etanol y gasolina en proporción del 10 y el 90%, respectivamente. Sin embargo tal y como van las cosas ese propósito no será alcanzado tan fácilmente, pues en estos momentos no hay posibilidades de que en el 2007 esté cubierto el 100% del territorio nacional debido a las dificultades para el arranque de nuevas destilerías. También se están presentando situaciones críticas en las plantas de abastecimiento mayoristas donde se hace la mezcla, pues debido a la alta demanda de combustibles por el crecimiento del parque automotor, se están presentando retrasos en la entrega del alcohol. "En el primer semestre no tuvimos problemas de desabastecimiento pero sí problemas críticos en algunas plantas de abastecimiento individual como retrasos de uno y dos días", dijo Alejandro Martínez, presidente de la Asociación Colombiana del Petróleo, gremio que agrupa a los mayoristas como ExxonMobil, Terpel y Chevron Texaco, entre otras. Si bien en el Valle del Cauca la producción de etanol va 'viento en popa' y se están produciendo al menos un millón de litros diarios que abastecen al 60% del territorio nacional, en otros lugares el montaje de nuevas plantas para surtir la demanda está embotado y los analistas dudan que pronto puedan entrar en operación. Las razones son varias y van desde las dificultades para conseguir los inversionistas hasta la viabilidad misma de algunos proyectos que no cuentan con las condiciones logísticas y físicas para emprender la producción de etanol.

### **31.10.2006 - Bogotá – Portafolio - “La Mayoría de las Nuevas Destilerías solo Comenzarían a Operar en el 2008”**

Leonidas Tobón, director de desarrollo tecnológico y protección sanitaria del Ministerio de Agricultura, explicó que aunque se habla de muchos proyectos de la iniciativa privada, el Gobierno realmente identifica cuatro. El más avanzado es el de Pretotesting, localizado en el Meta y que apunta al desarrollo de alcohol carburante a base de yuca. La planta tendrá la capacidad inicial para producir 20.000 litros diarios. Según Frank Kanaked, presidente de Petrotesting, los equipos ya están listos y en las próximas dos semanas serán enviados a Colombia para comenzar el montaje que tardará dos meses y comenzar la producción en algún momento en el 2007. Otro proyecto que el Gobierno tiene identificado entre los más adelantados es el que adelanta la firma Alcol S.A., en la Hoya del Río Suárez jugo caña azucar. La caña panelera es el fundamento de su producción y podría prender motores en el segundo semestre del 2008 con unos 150.000 litros diarios, pero podría llegar a generar hasta 300.000 litros. Rafael Quiroz, presidente de Development Investment Consulting Group explica que el monto final de inversión en capital de trabajo, infraestructura y equipos asciende a 60 millones de dólares. Explicó que la compañía está en la elección de la empresa que le proveerá de la

maquinaria. Compiten 18 especializadas de los cinco continentes y se espera que el contrato se defina en enero próximo. Se confía que los equipos operen desde el segundo semestre del 2008, ya que la demanda de maquinaria por parte de la industria del etanol, ha alargado los tiempos para la entrega por parte de los fabricantes, indicó Quiroz. En la primera etapa de producción de 150.000 litros diarios, el proceso requerirá 4.000 hectáreas de caña, con lo que se beneficiará un amplio grupo de productores de la región, ya que en promedio cada uno cultiva unas cinco hectáreas.

### 31.10.2006 - Bogotá – Portafolio - **“Las Plantas del Valle del Cauca No Darán Abasto para Atender Demanda”**

Mientras que la demanda de alcohol carburante tiende a crecer, no pasa igual con la producción porque sigue liderada por los ingenios azucareros y no aparecen más jugadores en el negocio. Quienes avanzan en nuevas plantas en distintas regiones del país, sostienen que las empresas del Valle han podido salir rápido al mercado con su producto gracias a que no han tenido que empezar de cero. Para empezar, en la parte de provisión de materia prima, clave en el proceso de producción del etanol y que responde por un 80% de los costos del producto final, los ingenios la tenían garantizada y organizada por su actividad principal. Asocaña estima que la oferta real de etanol es de 23,7 millones de litros al mes, mientras que la demanda hoy está en unos 23 millones. Si el Gobierno sigue con el plan de que llegue el biocombustible a otras ciudades, los ingenios estarían en capacidad de cubrir solamente las necesidades de apenas una ciudad como Bucaramanga, advierten un análisis de la Asociación de Productores de Caña, Asocaña. El gremio que representa los intereses de las empresas del Valle explicó que hasta el momento ha podido cumplir con el abastecimiento pero reconoce que se requieren más jugadores para cumplir las metas propuestas de extensión del beneficio en otras grandes ciudades como Medellín y las de la Costa. Adicionalmente, advierte que pese a que los precios del azúcar a lo largo del año han sido favorables para la industria y que de hecho el negocio del etanol tiene como objetivo 'no poner todos los huevos en la misma canasta' las empresas han cumplido con el abastecimiento que se les encomendó. La opción de importación hasta el momento no resulta del todo viable a juicio de los ingenios, en la medida que puede no ser favorable para los distribuidores mayoristas en términos de costos. Se estima que el precio aumenta en un 35 a 40%, lo que finalmente termina traducándose en un incremento en los precios que paga el consumidor final. De todas maneras, los empresarios azucareros consideran que la solución a la falta de producto no está en frenar el proceso para que las ciudades se beneficien del producto sino en que se activen más proyectos.

### 07.11.2006 - Bogotá – Portafolio - **“Comienza Plan de Control de Calidad a Etanol”**

El Ministerio de Minas y Energía revisará la calidad del etanol que se está consumiendo en el país y para tal fin emprenderá un proceso que cubrirá los principales centros de abastecimiento y de consumo. Hace un año se comenzó a vender la mezcla de la gasolina con etanol en una proporción de 90 y 10%. Se trata de la primera revisión dentro del plan de seguimiento implementado por el Ministerio para garantizar la calidad de los combustibles utilizados en el programa gasolina - etanol. El seguimiento, que se llevará a cabo durante todo el mes de noviembre, estará a cargo del Ministerio de Minas y Energía, que contará para tal efecto con el apoyo técnico de expertos del Instituto Colombiano del Petróleo (ICP). Las revisiones se harán en plantas productoras de alcohol y centros de distribución y consumo de biogasolina, ubicados en los departamentos de Nariño, Cauca, Valle del Cauca, Quindío, Risaralda, Caldas, Cundinamarca, Meta, Casanare y Boyacá. La recolección de muestras para verificar la



calidad del combustible arrancó el jueves pasado en el departamento de Nariño, y continuó los días 4, 5 y 6 en el departamento del Cauca. En el Valle del Cauca la revisión se hará en dos etapas: la primera desde el 6 hasta el 12, y la segunda el 15 del presente mes.

Fuente: "The News Says Argentina, E-Newsletter"

## **ECUADOR:**

07.11.2006 – Quito – El Comercio - **“La Fabricación de Etanol se Atrasa por la Falta de Acuerdos”**

El proyecto de producir en Ecuador biocombustible no despegó. A pesar de que los ingenios azucareros están listos para la producción de etanol, utilizando caña de azúcar como materia prima, está pendiente un acuerdo entre las gasolineras y Petroecuador, que permita su ejecución. Pablo Rizzo, ministro de Agricultura y Ganadería, sostuvo ayer que deben definirse los mecanismos de entrega del combustible, lo cual supone un acuerdo entre los distribuidores. “Una vez superado el inconveniente se podrá empezar el plan piloto en Guayas. Todo lo demás está listo”. Según el cronograma inicial anunciado por el Ministerio de Agricultura, para el 30 de octubre pasado estaba previsto el inicio de la producción del nuevo biocombustible. El plan piloto suponía la fabricación de 40 000 litros diarios para lo cual las industrias azucareras ampliaron sus áreas de producción de caña. La ejecución del proyecto ecológico cuenta con la asesoría de los técnicos de la firma brasileña Petrobras. El combustible ecológico pudiera reemplazar la importación de nafta de alto octanaje que representa actualmente altos costos para el Estado. La inversión para el procesamiento del etanol se acerca a los 30 millones de dólares, una cifra que incluye equipos, refinerías, autotanques, laboratorios, entre otras infraestructuras. Por su parte, José Miranda Barreiro, vicepresidente de la Sociedad de Comerciantes de Gasolinas del Guayas, da otra razón del retraso. Explica que el plan piloto de etanol anhidro se retrasó, porque no ha existido un estudio de impacto ambiental. Tampoco ha concluido el plan de difusión de las medidas que deben adoptar quienes utilicen las mezclas de etanol y gasolina. Y está pendiente la definición de las pautas que deben seguir quienes usen esta mezcla de productos.

Fuente: "The News Says Argentina, E-Newsletter"

## **EL SALVADOR:**

08.11.2006 – El Salvador – El Mundo - **“Sin Definirse Ley para Uso del Etanol”**

La utilización del etanol como combustible alternativo aún sigue siendo una propuesta que se vislumbra a largo plazo, ya que los estudios para echar a andar esta propuesta están todavía analizándose. El empleo del etanol permitiría desligar en un porcentaje considerado el uso del crudo en el país. Se estima que la implementación de este nuevo recurso generaría un ahorro anual de al menos \$ 100 millones en la factura petrolera, pero las autoridades insisten en que la mayor ventaja de esto sería la reducción de la dependencia al petróleo. Según la ministra de Economía, Yolanda de Gavidia, aún no se tienen los avances esperados en el tema del etanol, debido a la complejidad del mismo. “Hemos estado trabajando, pero aún se siguen haciendo estudios, aunque esperamos que durante el primer trimestre del otro año se tenga ya un proyecto final”, señaló. La

funcionaria dijo que se está trabajando con mucho empeño en el proyecto del etanol, ya que esto permitiría que los recursos que genere este combustible queden en el país. La ley que se encargará de regular la utilización y costo del etanol es otra de los pendientes por resolver que mantiene el proyecto del nuevo combustible guardado.

Fuente: "The News Says Argentina, E-Newsletter"

## **HONDURAS:**

08.11.2006 – Tegucigalpa – Tiempo - **“Españoles Ofrecen Invertir en Biodiesel”**

Inversiones en la producción de energía a base de biodiesel, turismo y proyectos de reforestación en varios sectores del país, ofrece al gobierno una delegación de empresarios españoles y argentinos. Los inversionistas se reunieron con el presidente del Congreso Nacional, Roberto Micheletti, para exponerle sus programas que consideran ejecutar a la brevedad posible. "Sabemos que Honduras ha tenido problemas con los combustibles, pero con tantos recursos naturales que posee se hace factible el desarrollo del biodiesel para no depender tanto de los derivados del petróleo", indicó el vocero del grupo, Ramón Armengol. Informó que visitarán la zona de la Mosquitia, Gracias a Dios, con el objetivo de conocer las probabilidades de reforestar unas 50. 000 hectáreas, siempre que se cuente con el visto bueno del gobierno.

Fuente: "The News Says Argentina, E-Newsletter"

## **PANAMÁ:**

31.10.2006 – Panamá – La Estrella - **“Empresas se Preparan para la Apertura del Mercado del Etanol”**

Desde que se comenzó a hablar en Panamá de la posibilidad de utilizar etanol como un combustible alternativo a la gasolina, más de siete empresas se han reunido con autoridades del Ministerio de Comercio e Industrias para evaluar cual podría ser su participación dentro del mercado de los biocombustibles. El viceministro de Comercio Interior, Manuel José Paredes, aseguró que el proyecto de etanol se encuentra en la última etapa de análisis donde se solicitó a los consultores hacer un estudio profundo para "ver efectivamente, que la decisión que tomemos sea la más correcta". Indicó que se trata de un proyecto que no es sencillo y en que se deben tomar en cuenta muchas variantes, como por ejemplo, determinar el impacto real que tendrá el etanol sobre el precio que el consumidor paga por el galón de combustible, además de verificar si la nueva alternativa funciona con el parque vehicular panameño. "Sólo estamos a la espera de los resultados de los últimos análisis para presentar el proyecto ante el Consejo de Gabinete y posteriormente a la Asamblea Nacional de Diputados" indicó Paredes sin ofrecer más detalles sobre la fecha de la presentación. Señaló que Panamá podría estar utilizando etanol como combustible, en un tiempo no menor a los dos años. A la fecha, cinco empresas nacionales han manifestado al MICI su intención de ampliar sus negocios y diez grupos económicos tanto nacionales como internacionales están esperando las señales del gobierno para tomar la decisión de participar o no, en el nuevo mercado de etanol, dijo Paredes. Las empresas evalúan la factibilidad de sembrar caña de azúcar, de instalar una unidad de refinación, traer el alcohol de afuera y venderlo en Panamá o traer el alcohol semiprocesado. Desde el pasado mes de marzo, el gobierno ya maneja

un borrador de anteproyecto de ley el cual, según Paredes, ha sido discutido con los productores, las petroleras y la industria automotriz.

Fuente: "The News Says Argentina, E-Newsletter"

## **PARAGUAY:**

### **09.11.2006 – Asunción – ABC - “Petropar Recibió Única Oferta para Planta Alcoholera de M. J. Troche”**

Petropar recibió ayer el sobre de la única empresa oferente de la licitación pública internacional en dos etapas N° 03/2006 "Ampliación y optimización de la planta de alcoholes de Petropar en Mauricio José Troche" (Dep. de Guairá). Se trata de la empresa G.A. Ingeniería S.R.L. de Juan Gallardo y Gustavo Abente, que ofertó la suma de US\$ 7.752.734,41 comprometiéndose la misma a no so licitar cambios de este monto, salvo que Petropar pida una modificación de las obras previstas en la licitación. El acto de apertura del sobre tuvo lugar en la oficina de Petropar en Asunción y fue presidido por el asesor jurídico de la petrolera estatal, Dr. Balbino Ferreira, a quien acompañaron el Ing. Nelson Ferreira, superintendente de obras y mantenimiento, y el Ab. Roberto Meza, jefe de licitaciones de la empresa. Estuvieron también el representante de Transparencia Paraguay (TP) Axel Benítez y los ejecutivos de la empresa oferente. El Ing. Francisco Terashima, gerente general de Petropar, señaló que el sobre ahora pasa a un análisis exhaustivo que realizará una comisión evaluadora de la oferta, integrada por Petropar, que presentará luego su dictamen. Terashima señaló que es de interés de Petropar iniciar las obras en Troche lo antes posible, pero que la empresa se tomará un tiempo prudencial para analizar de tenidamente la oferta de G.A. Ingeniería S.R.L. Las obras de ampliación y optimización de la planta alcoholera de Troche permitirá aumentar la capacidad actual de molienda de caña de azúcar de 1.800 toneladas diarias a alrededor de 3.500 toneladas diarias, y pasar de una producción actual de 150.000 litros diarios de alcohol a 240.000 litros aproximadamente. Esto requerirá de unas diez mil hectáreas de caña de azúcar. Hoy en la zona la producción es de unas 6.000 hectáreas, puntualizó Terashima.

### **13.11.2006 – Asunción – Última Hora - “Empresas Prueban Mezcla de Alcohol Absoluto con Diesel”**

La compañía petrolera paraguaya Copetrol instaló un banco de prueba, con asistencia del Grupo Petersen, para hacer una evaluación técnica de la mezcla del etanol con el diésel fósil. En él se irán midiendo los resultados en distintos tipos de vehículos. El E-diésel lleva una mezcla de 10% de etanol, 88% de diésel estándar y 2% de aditivo (Beraid ED 10). Con esta fórmula los motores de los vehículos no necesitan ser modificados. Estos combustibles ya son usados en Suecia, desde el 2002, en colectivos y camiones de carga, con el beneficio del cuidado del ambiente. Según los propulsores de la adición de biocombustible en combustible fósil "es totalmente factible el consumo de E-diésel a nivel local, dadas las posibilidades de producir el alcohol requerido. Para que dicho carburante sea utilizado el Gobierno deberá ampliar los efectos de la Ley de Biocombustibles. De haber voluntad, incluso el Ministerio de Industria y Comercio (MIC) puede hacerlo por resolución, según los entendidos. Si se pretende dar plena seguridad a los inversionistas, tanto nacionales como extranjeros, bien podría hacerse una ley especial.

## **REPÚBLICA DOMINICANA:**

### **31.10.2006 – Santo Domingo – Listin Diario - “Siembran 10.000 Plantas de Piñón de Leche para Energía”**

La Agencia de Cooperación Técnica Alemana (GTZ) inició proyectos experimentales con la siembra de alrededor de 10,000 plantas de piñón de leche en el marco de una estrategia binacional de República Dominicana y Haití, con miras a explorar y producir biocombustibles en las zonas rurales de la frontera. En un comunicado de prensa, la Dirección de Energía No Convencional de la Secretaría de Estado de Industria y Comercio (SEIC) explicó que las plantaciones se han realizado con los campesinos locales y la asistencia técnica de expertos reconocidos del país, Alemania y Haití, “para aprender el proceso de la producción de la Jatropha, que se realiza tanto con semillas locales como importadas de India y Panamá, raíces de viveros locales, nacionales en diferentes tipos de suelos”. La SEIC, el Proyecto de Energías Renovables (Profer) y la GTZ, impartieron un seminario sobre “Sensibilización y Demostración” de la producción y utilización del Piñón de Leche en la generación de energía no tradicional. Según el reporte de prensa el seminario fue efectuado en el municipio de Pedro Santana y forma parte de la estrategia que se aplica desde hace cinco meses, con el objetivo de explorar la producción y utilización de biocombustibles en las áreas rurales fronterizas. Con el apoyo de la GTZ se han iniciado experimentaciones que demuestran el beneficio múltiple del cultivo y la utilización del piñón de leche, por lo que en el período se han plantado alrededor de 10.000 matas de esta planta en ambos lados de la frontera, dice la nota.

### **13.11.2006 - Santo Domingo – Listin Diario - “Comisión de Energía y la Coopcaña Instalarán Planta para la Producción de Etanol”**

La Comisión Nacional de Energía y la Cooperativa Cañera de Servicios Múltiples (Coopcaña) firmaron un convenio mediante el cual instalarán una planta de producción de etanol, con capacidad para producir en el inicio 35 mil litros por día. Mediante el acuerdo, la Cooperativa Coopcaña se compromete a proporcionar hasta 60 mil hectáreas para ser destinadas a la siembra de caña de azúcar para la producción de etanol, para usarse como combustible en los vehículos como establece la ley 2071 de fecha 31 de julio del 1949. En tanto que la Cne se compromete a gestionar y canalizar por ante instituciones crediticias, nacionales e internacionales, la obtención de los fondos financieros correspondientes al 50% de la inversión total que será de 3.0 millones de dólares o su equivalente en pesos de acuerdo a la tasa fijada por el Banco Central de la República Dominicana. El convenio establece asimismo que la Coopcaña buscará el otro 50%, dinero que será aportado por los socios de la cooperativa de manera solidaria. El acuerdo de cooperación fue firmado por Aristides Fernández Zucco, secretario de Estado y presidente de la Cne, y por la Coopcaña lo suscribieron César Andrés Contreras Mejía, y Juan Antonio Japa, presidente y gerente, respectivamente, de la cooperativa cañera. Aristides Fernández Zucco destacó la importancia que tiene el convenio para el país y dijo que este se enmarca en los planes y programas del Gobierno del presidente Leonel Fernández de promover el desarrollo de la energía renovable en procura de disminuir más de un 20% de los gastos en divisas que “utilizamos para adquirir la gasolina que importamos”.

Fuente: "The News Says Argentina, E-Newsletter"

VENEZUELA:

07.11.2006 – Caracas – RNV - **“Menpet proyecta construir Destilería de Etanol en Lara”**

El Ministerio de Energía y Petróleo (Menpet) proyecta construir una planta destiladora de etanol en El Tocuyo, estado Lara, para el año 2007. Así lo dio a conocer el director del Menpet en Anzoátegui, Carlos Pacheco, quien señaló que la obra forma parte del Proyecto Etanol, iniciado por Petróleos de Venezuela (Pdvsa), y destinado a sustituir el aditivo MTBE (Metil-ter-butil-eter) por etanol en la gasolina nacional. Explicó que el etanol es un derivado obtenido del procesamiento de la caña de azúcar y la yuca, por lo que su uso en el combustible tiene una menor incidencia contaminante en el ambiente. Destacó que Anzoátegui fue el centro piloto utilizado para este programa, que se ha extendido a los estados Sucre, Monagas, Bolívar, Amazonas y la parte oriental de Guárico, lugares donde actualmente sólo circula gasolina con etanol. Pacheco comentó que el Proyecto Etanol continuará su fase de expansión hacia el resto de Venezuela y que la planta destiladora de El Tocuyo constituirá la prueba piloto para el programa nacional de producción de etanol, que contempla la construcción de 20 plantas procesadoras en seis años. Aseveró que el Proyecto Etanol traerá consigo un gran impulso al sector agrario, dado que es un producto que al obtenerse de la caña y la yuca contribuirá con el desarrollo agroindustrial de Venezuela.

Fuente: "The News Says Argentina, E-Newsletter"